

1

23456

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31

32

33

34

35

36

37

38

39

40

41

42

43

44

45

46

47

48

49

50 51 52

MINISTÉRIO DA SAÚDE CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE

ATA DA TRICENTÉSIMA DÉCIMA OITAVA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE – CNS

Aos treze e quatorze dias do mês de junho de 2019 realizou-se a Tricentésima Décima Oitava Reunião Ordinária do CNS. O primeiro dia ocorreu no Conselho Federal de Psicologia - CFP, Edifício Via Office - SAF SUL, Quadra 2, Bloco B, Asa Sul, Brasília/DF e o segundo dia no Plenário do Conselho Nacional de Saúde "Omilton Visconde", Ministério da Saúde, Esplanada dos Ministérios, Bloco G, Anexo B, 1º andar, Brasília/DF. Conselheiro Fernando Zasso Pigatto, Presidente do CNS, deu início à sessão saudando os presentes e justificando a mudança de data da 318ª Reunião, prevista anteriormente para os dias 13 e 14 de junho. Também registrou que a 319ª Reunião Ordinária do CNS ocorreria em sequência, nos dias 3 e 4 de julho. Feitas essas considerações iniciais, apresentou os objetivos da 318ª RO: 1) dar continuidade ao Planejamento Estratégico do Conselho Nacional de Saúde; 2) conhecer a nova estrutura do Ministério da Saúde; e 3) deliberar sobre a composição das Comissões Intersetoriais do Conselho Nacional de Saúde para o triênio 2019/2022. Em seguida, procedeu ao primeiro item da reunião. ITEM 1 - APROVAÇÃO DA PAUTA DA 318ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CNS - Coordenação: conselheiro Fernando Zasso Pigatto, Presidente do CNS; e conselheira Vanja Andréa Reis dos Santos, da Mesa Diretora do CNS. Deliberação: a pauta da 318ª Reunião Ordinária do CNS foi aprovada. As atas da 316ª e 317ª Reuniões Ordinárias seriam apreciadas e votadas na 319ª Reunião Ordinária do CNS. ITEM 2 - EXPEDIENTE - Justificativa de ausências. Apresentação de Convidados (as), novos Conselheiros (as) e Coordenadores (as) de Plenária de Conselhos de Saúde. Informes. Datas representativas para a saúde no mês de junho. Coordenação: conselheira Elaine Junger Pelaez, da Mesa Diretora do CNS; e Ana Carolina Dantas Souza, Secretária-Executiva do CNS. Justificativas de ausências - justificativas enviadas com antecedência: conselheira Altamira Simões dos Santos de Souza; conselheira Dulcilene Silva Tiné; e conselheiro João Donizeti Scaboli; e justificativas apresentadas durante a reunião: Luiz Henrique Mandetta; e João Gabbardo do Reis. Apresentação de Convidados (as), novos Conselheiros (as) e Coordenadores (as) de Plenária de Conselhos de Saúde - novos conselheiros: I - Usuários: Titular: Delmiro José Carvalho Freitas - Articulação Brasileira de Gays - ARTGAY - (substituindo José Felipe dos Santos); 1º Suplente: Gyselle Saddi Tannous, Federação Nacional das Associações Pestalozzi -FENAPESTALOZZI (substituindo Telmo Silva Hoelz); IV - Governo Federal; 2º Suplente: Fabiana Ravnal Floriano - Ministério da Saúde: 1º Suplente: Ministério da Saúde - Silvia Nobre Lopes (substituindo Marco Antônio Toccollini); 2º Suplente: Ministério da Saúde -Daniela de Carvalho Ribeiro substituindo Allan Nuno Alves de Sousa). Datas representativas para a saúde no mês de junho - Não houve. Informes. 1) Conselheiro Neilton Araújo de Oliveira informou a publicação de decreto que redefine a composição do Comitê Nacional de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas -CONATRAP, sem contemplar representação do Ministério da Saúde e Conselho Nacional de Saúde. Em que pese essa mudança, destacou a importância de garantir a participação desses dois órgãos nesse espaço. 2) Conselheira Evalcilene Costa dos Santos informou que a nova estrutura do Ministério da Saúde trouxe prejuízos para a área de DST/AIDS, tendo em vista a extinção do departamento que tratava desta temática. Disse que essa mudança colocava em risco a luta do movimento e a política DST/AIDS que era uma referência mundial. Além disso, por conta dessa definição, Estados estavam desmontando o que existia nessa área. ITEM 3 -PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE - Coordenação: conselheiro Fernando Zasso Pigatto, Presidente do CNS. Apresentação: Paulo César Carbonari, do Centro de Educação e Assessoramento Popular - CEAP. O

objetivo geral do planejamento é gerar uma cultura de fortalecimento dos compromissos coletivamente estabelecidos porque oportuniza o fortalecimento do propósito de "construir junto um caminho comum" para, desta forma, garantir que o Conselho Nacional de Saúde responda aos desafios que a realidade lhe apresenta, organizando as condições para que realize sua missão e seus objetivos. Os objetivos específicos do planejamento são: 1) estabelecer a orientação da condução da ação do CNS nos próximos três anos; 2) diagnosticar fatores internos e externos e buscar estratégias para viabilizar ações consistentes e coerentes, situadas e contextualizadas, para transformador as realidades; e 3) explicitar/detalhar os elementos da visão de futuro capazes de direcionar as decisões e as ações do CNS, assim como os caminhos, as estratégias e as ações centrais a serem adotadas para atingir o que se quer. O Planejamento contou com duas etapas, a primeira, realizada com todo o Pleno do CNS, titulares e suplentes, nos dias 14 e 15 de maio de 2019 e a segunda, com os titulares do Pleno do CNS, em 3 e 4 de julho de 2019. Na primeira foi feito um levantamento de subsídios para a elaboração do Planejamento Estratégico. Na segunda, a validação de aspectos de diagnóstico, normativos e a elaboração da orientação da ação. Entre as etapas, houve uma sistematização, feita pela consultoria, que foi submetida à Mesa para conhecimento e posicionamento a fim de subsidiar a solução de eventuais pendências. O programa de trabalho proposto para o Planejamento é composto de quatro etapas: 1) Diagnóstico Situacional: a ser realizado por meio das seguintes estratégias: a) retomada da referência institucional (natureza, atribuições e missão do CNS; b) realização de momento de reflexão crítica sobre a situação geral e seus impactos na política de saúde e no CNS e os desafios dali emergentes para o controle social em saúde; c) análise situacional do CNS (FOFA/SWOT e seu aprofundamento), sendo utilizadas, para construção, dinâmicas metodológicas diversas de elaboração individual e grupos e pactuação possível em plenária; 2) Definição Normativa: realizada por meio das seguintes estratégias a) desenho de expectativa para o triênio; b) identificação da problemática central; c) elementos para formular diretrizes de objetivos estratégicos; sendo que para sua construção serão utilizadas dinâmicas metodológicas de elaboração individual e grupos e pactuação possível em plenária. Obs. Estas duas partes do programa serão construídas com base no levantamento a ser feito na primeira etapa pela consultoria e apresentadas à mesa que poderá fazer consulta; 3) Orientação da Ação: realizada por meio das seguintes estratégias a) definição da estrutura do Plano de Ação (grandes marcos de orientação); b) detalhamento da atuação com definição de Projetos e Ações (e o detalhamento dessas indicando as estratégias e os resultados esperados e prazo de implementação) - elaborados na segunda etapa com base em esquema proposto a ser apresentada pela Consultoria; e 4) Operacionalização, Gestão e Monitoramento e Avaliação: realizada por meio da orientação geral para a construção, em seguimento, de estratégias para a elaboração de: a) orientação para a elaboração dos planos operacionais; b) elaboração de uma proposta de gestão do Plano; c) elaboração de proposta para o monitoramento e de avaliação (o que inclui dinâmica de replanejamento), que será feito como subsídio à Mesa do CNS no final dos trabalhos da segunda etapa. Os produtos esperados são os seguintes: Produto 1: Relatório da Primeira Etapa. Produto 2: Documento para Consulta. Produto 3: Relatório da Segunda Etapa. Produto 4: Documento de Planejamento. Produto 5: Orientação para Gestão do Plano. Nesse primeiro momento, o facilitador procedeu à validação de aspectos de diagnóstico, normativos e a elaboração da orientação da ação. Concluído o período da manhã do primeiro dia de reunião, a mesa suspendeu para o almoço. Estiveram presentes os seguintes conselheiros e conselheiras: Titulares - Albanir Pereira Santana, Federação Nacional das Apaes - FENAPAES; Ana Lúcia da Silva Marçal Paduello, Associação Brasileira Superando o Lúpus, Doenças Reumáticas e Raras - SUPERANDO; André Luiz de Oliveira, Conferência Nacional dos Bispos do Brasil - CNBB; Antônio Magno de Sousa Borba, Confederação Nacional de Saúde, Hospitais, Estabelecimentos e Serviços - CNSaúde; Delmiro José Carvalho Freitas, Articulação Brasileira de Gays - ARTGAY; Denise Torreão Correa da Silva, Conselho Federal de Fonoaudiologia - CFFA; Dulcilene Silva Tiné, Federação Brasileira de Hospitais - FBH; Elaine Junger Pelaez, Conselho Federal de Serviço Social - CFESS; Elisabete Pimenta Araújo Paz, Conselho Federal de Enfermagem - COFEN; Fernando Zasso Pigatto, Confederação Nacional das Associações de Moradores - CONAM; Joana Batista Oliveira Lopes, Federação Nacional dos Odontologistas - FNO; José Araújo da Silva, Pastoral da Pessoa Idosa - PPI; Jupiara Gonçalves Castro, Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnicos-Administrativos das Instituições de Ensino Superior Pública do Brasil - FASUBRA; Laís Alves de Souza Bonilha, Associação Brasileira de Ensino em Fisioterapia

53

54

55

56

57

58

59

60

61

62

63

64

65

66

67

68

69

70

71 72

73

74

75

76 77

78

79

80

81

82

83

84

85

86

87

88

89

90

91

92

93

94

95

96

97

98

99

100

101

102

103

104

105

106

107

108

109

110

111

- ABENFISIO; Lenir dos Santos, Federação Brasileira das Associações de Síndrome de Down - FBASD; Luiz Aníbal Vieira Machado, Nova Central Sindical de Trabalhadores -NCST; Luiz Carlos Medeiros de Paula, Federação Nacional das Associações e Entidades de Diabetes - FENAD; Marisa Furia Silva, Associação Brasileira de Autismo - ABRA; Moysés Longuinho Toniolo de Souza, Articulação Nacional de Luta Contra a AIDS -ANAIDS; Neilton Araújo de Oliveira, Ministério da Saúde; Rildo Mendes, Articulação dos Povos Indígenas da Região Sul - ARPIN-SUL; Shirley Marshal Diaz Morales, Federação Nacional dos Enfermeiros - FNE; Simone Maria Leite Batista, Articulação Nacional de Movimentos e Práticas de Educação Popular em Saúde - ANEPS; Solimar Vieira da Silva Mendes, Sindicato dos Servidores do Sistema Nacional de Auditoria do SUS -Unasus/sindical/SINAUS; Sueli Terezinha Goi Barrios, Associação Brasileira da Rede Unida - REDEUNIDA; e Valdenir Andrade França, Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira - COIAB. Suplentes - Adauto Vieira de Almeida, Movimento Brasileiro de Luta Contra as Hepatites Virais - MBHV; Adolorata Aparecida Bianco Carvalho, Conselho Federal de Medicina Veterinária - CFMV; Carlos Alberto Eilert, Conselho Federal de Educação Física - CONFEFC: Daniela Buosi Rohlfs. Ministério da Saúde; Daniela de Carvalho Ribeiro, Ministério da Saúde; Elgiane de Fátima Machado Lago, Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil - CTB; Evalcilene Costa dos Santos, Movimento Nacional das Cidadas Posithivas - MNCP; Fernanda Lou Sans Magano, Federação Nacional dos Psicólogos - FENAPSI; Francisca Valda da Silva, Associação Brasileira de Enfermagem - ABEn; Geordeci Menezes de Souza, Central Única dos Trabalhadores - CUT; Geraldo Adão Santos, Confederação Brasileira de Aposentados, Pensionistas e Idosos - COBAP; Giancarlo de Montemor Quagliarello, Conselho Federal de Odontologia - CFO; Gláucia Tamayo Hassler Sugai, Ministério das Cidades; Jacildo de Siqueira Pinho, Confederação Nacional dos Trabalhadores e Trabalhadoras na Agricultura Familiar no Brasil - CONTRAF BRASIL; Joana Indjaian Cruz, Associação de Controle do Tabagismo Promoção da Saúde e dos Direitos Humanos - ACT; Lenise Aparecida Martins Garcia, Conferência Nacional dos Bispos do Brasil - CNBB; Lúcia Regina Florentino Souto, Centro Brasileiro de Estudos de Saúde - CEBES; Lucimary Santos Pinto, Confederação Nacional dos Trabalhadores na Saúde - CNTS; Luiz Alberto Catanoso, Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idosos - SINDNAPI/FS; Manuelle Maria Marques Matias, Associação Nacional de Pós-Graduandos - ANPG; Maria da Conceição Silva, União de Negros pela Igualdade - UNEGRO; Maria Laura Carvalho Bicca, Federação Nacional dos Assistentes Sociais - FENAS; Nelson Augusto Mussolini, Confederação Nacional da Indústria - CNI; Vitória Bernardes Ferreira, Associação Amigos Múltiplos pela Esclerose - AME; e Wilson Hiroshi de Oliveira Uehara, Conselho Federal de Farmácia - CFF. No período da tarde, os conselheiros se reuniram em grupos para dar continuidade ao planejamento, de acordo com a metodologia definida. Estiveram presentes os seguintes conselheiros no período da tarde do primeiro dia de reunião: Titulares - André Luiz de Oliveira, Conferência Nacional dos Bispos do Brasil - CNBB; Denise Torreão Correa da Silva, Conselho Federal de Fonoaudiologia - CFFA; Fernando Zasso Pigatto, Confederação Nacional das Associações de Moradores - CONAM; José Araújo da Silva, Pastoral da Pessoa Idosa - PPI; Lenir dos Santos, Federação Brasileira das Associações de Síndrome de Down - FBASD; Luiz Aníbal Vieira Machado, Nova Central Sindical de Trabalhadores - NCST; Luiz Carlos Medeiros de Paula, Federação Nacional das Associações e Entidades de Diabetes - FENAD; Neilton Araújo de Oliveira, Ministério da Saúde; Rildo Mendes, Articulação dos Povos Indígenas da Região Sul - ARPIN-SUL; e Solimar Vieira da Silva Mendes, Sindicato dos Servidores do Sistema Nacional de Auditoria do SUS - Unasus/sindical/SINAUS. Suplentes - Ana Carolina Navarrete Munhoz Fernandes da Cunha, Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor - IDEC; Antônio César Silva Mallet, Ministério da Saúde; Carlos Alberto Eilert, Conselho Federal de Educação Física - CONFEFC; Casemiro dos Reis Júnior, Federação Médica Brasileira - FMB; Giancarlo de Montemor Quagliarello, Conselho Federal de Odontologia - CFO; Gláucia Tamayo Hassler Sugai, Ministério das Cidades; Joana Indjaian Cruz, Associação de Controle do Tabagismo Promoção da Saúde e dos Direitos Humanos – ACT; Manuelle Maria Marques Matias, Associação Nacional de Pós-Graduandos - ANPG; e Wilson Hiroshi de Oliveira Uehara, Conselho Federal de Farmácia - CFF. Iniciando o segundo dia de reunião. às 8h40, no Plenário do Conselho Nacional de Saúde "Omilton Visconde", a mesa foi composta para o item 5 da pauta. ITEM 4 – APRESENTAÇÃO DA NOVA ESTRUTURA DO MINISTÉRIO DA SAÚDE - organograma do MS - Coordenação: conselheiro Neilton

113

114

115

116

117

118

119

120

121

122

123

124

125

126

127

128

129

130

131

132

133

134

135

136

137

138

139

140 141

142

143

144

145

146

147

148

149

150

151

152

153

154

155

156

157

158

159

160

161

162

163

164

165

166

167

168

169

170

171

Araújo de Oliveira, da Mesa Diretora do CNS; conselheira Elaine Junger Pelaez; e conselheiro Fernando Zasso Pigatto, Presidente do CNS. Apresentação: Suelen Gonçalves dos Anjos, Coordenadora-Geral de Inovação de Processos e de Estruturas Organizacionais da Subsecretaria de Assuntos Administrativos/SE/MS. Também compôs a mesa o representante da área técnica do Ministério da Saúde, Weskley de Almeida. Iniciando, conselheiro Neilton Araújo de Oliveira justificou que o Diretor de Programa da Secretaria Executiva do Ministério da Saúde, Rodrigo dos Santos Santana, convidado para tratar do tema, não pode estar presente por conta de outra agenda, mas indicou a Coordenadora-Geral de Inovação de Processos e de Estruturas Organizacionais da SAA/SE/MS para tratar da temática. Disse que eventuais dúvidas do Pleno seriam respondidas pela coordenadora naquele momento e outras, se necessário, pela Secretaria Executiva do MS posteriormente. O Presidente do CNS explicou que a nova estrutura do Ministério da Saúde estava vigente desde o mês de maio de 2019 e não fora apresentada antes por conta da mudança de data da 318ª RO. Após essas considerações iniciais, a Coordenadora-Geral de Inovação de Processos Organizacionais/SAA/SE/MS, Suelen Gonçalves dos Anjos, apresentou a nova estrutura organizacional do Ministério da Saúde. Começou explicando que foi constituído Grupo de Trabalho no âmbito do Ministério da Saúde para redefinir a estrutura do órgão, considerando como premissas: Diretrizes do Governo e do Ministro de Estado da Saúde; Economicidade do valor da proposta (fazer mais com menos); Racionalidade (Estruturas enxutas com foco nos processos); Criação da Secretaria de Atenção Primária à Saúde (priorização de recursos na atenção primária); e Criação da Diretoria de Integridade (combate a corrupção). Para melhor entendimento da proposta, mostrou desenho do organograma do Ministério da Saúde destacando: Ministro da Saúde. Órgãos Colegiados: Conselho Nacional de Saúde; Conselho Nacional de Saúde Suplementar; e Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias do SUS. Entidades vinculadas: Autarquias: ANVISA e ANS; Fundações Públicas: FUNASA e FIOCRUZ; Empresas Públicas: HEMOBRÁS; Hospital N. S. da Conceiçção S/A; Hospital Fêmina S/A; Hospital Cristo Redentor S/A. Gabinete do Ministro (GM); Diretoria de Integridade (DINTEG); Consultoria Jurídica - CONJUR; e Departamento Nacional de Auditoria do SUS (DENASUS). Secretaria-Executiva - SE; Secretário-Executivo Adjunto. Secretaria Executiva: Coordenação-Geral de Gestão de Demandas Judiciais em Saúde (CGJUD) - Subsecretaria de Assuntos Administrativos (SAA); Departamento de Logística em Saúde (DLOG) - Subsecretaria de Planejamento e Orçamento (SPO); Departamento de Economia da Saúde, Investimentos e Desenvolvimento (DESID) - Diretoria-Executiva do Fundo Nacional de Saúde (FNS); Superintendências Estaduais (SEMS) -Departamento de Gestão Interfederativa e Participativa (DGIP); Departamento de Informática do SUS (DATASUS) - Departamento de Monitoramento e Avaliação do SUS (DEMAS) e Departamento de Saúde Digital (DESD). Secretarias - Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS): Coordenação-Geral de Planejamento e Orçamento; Coordenação-Geral de Monitoramento e Avaliação da Atenção Primária; Departamento de Saúde da Família; Departamento de Ações Programáticas Estratégicas; e Departamento de Promoção da Saúde. Secretaria de Atenção Especializada à Saúde - SAES: Coordenação-Geral de Planejamento e Orçamento; Coordenação-Geral de Monitoramento de Indicadores de Serviços na Atenção Especializada à Saúde; Departamento de Atenção Hospitalar, Domiciliar e de Urgência; Departamento de Regulação, Avaliação e Controle; Departamento de Certificação de Entidades Beneficentes de Assistência Social em Saúde; Departamento de Atenção Especializada e Temática; e Institutos Nacionais. Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde (SCTIE): Coordenação Geral de Planejamento e Orçamento; Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos; Departamento de Ciência e Tecnologia; e Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias em Saúde (DGITS). Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES): Coordenação-Geral de Planejamento e Orçamento; Departamento de Gestão da Educação na Saúde; e Departamento de Gestão do Trabalho em Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS): Coordenação-Geral de Planejamento e Orçamento; Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis; Departamento de Análise em Saúde e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis; Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde; Departamento de Doenças Transmissíveis de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis; Departamento de Saúde Ambiental, do Trabalhador e Vigilância das Emergências em Saúde Pública; e Instituto Evandro Chagas. Secretaria Especial de Saúde Indígena (SESAI): Coordenação-Geral de

173

174

175

176

177

178

179

180

181

182

183

184

185

186

187

188

189

190

191

192

193

194

195

196

197 198

199 200

201

202

203

204

205

206

207

208

209

210

211

212

213

214

215

216

217

218

219

220

221

222

223

224

225

226

227

228

229

230

231

Planejamento e Orçamento; Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEI - Tipo I); Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEI - Tipo II); Departamento de Atenção à Saúde Indígena; e Departamento de Determinantes Ambientais da saúde Indígena. Entre as principais mudanças na estrutura do Ministério da Saúde citou a criação de duas novas secretarias e uma diretoria de combate à corrupção: Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS), Secretaria de Atenção Especializada à Saúde (SAES) e Diretoria de Integridade (DINTEG); o Departamento Nacional de Auditoria do SUS (DENASUS) que passou a órgão de assistência direta e imediata ao Ministro da Saúde; e a criação da Secretaria Executiva Adjunta. Em seguida, detalhou a nova estrutura do MS até os departamentos: 1) Gabinete do Ministro: Coordenação Geral do Gabinete do Ministro; Assessoria de Assuntos Internacionais em Saúde; Assessoria de Comunicação Social; Assessoria Parlamentar; e Assessoria de Cerimonial e Eventos. 2) Diretoria de Integridade: Divisão de Apoio na Comissão de Ética; Divisão de articulação Institucional; Coordenação Geral de Controle Interno; Coordenação Geral de Ouvidoria do SUS; e Corregedoria-Geral. Consultoria Jurídica - Consultor Jurídico Adjunto. Coordenação de Organização Administrativa. Coordenação- Geral de Gestão, Assuntos Disciplinares e de Pessoal; Coordenação-Geral de Assuntos de Saúde e Atos Normativos; Coordenação-Geral de Análise Jurídica de Licitações, Contratos e Instrumentos Congêneres; e Coordenação Geral de Assuntos Judiciais. Departamento Nacional de Auditoria do SUS - DENASUS - Serviço de Apoio Administrativo: Divisão Técnica de Apoio à Gestão; e Seções de Auditoria. Coordenação Geral de Auditoria; Coordenação Geral de Promoção do Sistema Nacional de Auditoria; e Coordenação-Geral de Monitoramento de Recomendações de Auditoria. Secretaria Executiva (SE). Gabinete. Coordenação-Geral de Gestão de Demandas Judiciais em Saúde. Subsecretaria de Assuntos Administrativos. Subsecretaria de Assuntos Administrativos. Departamento de Economia da Saúde, Investimentos e Desenvolvimento. Subsecretaria de Planejamento e Orçamento. Diretoria-Executiva do Fundo Nacional de Saúde. Departamento de Logística em Saúde; Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde; Departamento de Gestão Interfederativa e Participativa: Departamento de Economia da Saúde, Investimentos e Desenvolvimento; Departamento de Monitoramento e Avaliação do Sistema Único de Saúde; Departamento de Saúde Digital; e Superintendências Estaduais. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Coordenação-Geral de Orçamento e Financiamento; Departamento de Saúde da Família; Coordenação-Geral de Monitoramento e Avaliação da Atenção Primária. Departamento de Saúde da Família. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Departamento de Promoção da Saúde. Secretaria de Atenção Especializada à Saúde (SAES): Coordenação-Geral de Planejamento e Orçamento - Serviço Financeiro. Gabinete SAES - Servico de Acompanhamento de Projeto de Cooperação Técnica na Atenção Especializada à Saúde: e Divisão de Gestão e Expedição de Documentos e Atos Oficiais na Atenção Especializada; Coordenação-Geral de Monitoramento de Indicadores de Serviços na Atenção Especializada à Saúde; Coordenação-Geral de Articulação Intersetorial na Atenção Especializada; Institutos Nacionais (INCA, INC, INTO); Departamento de Atenção Hospitalar e de Urgência; Departamento de Regulação, Avaliação e Controle; Departamento de Certificação de Entidades Beneficentes de Assistência Social em Saúde; e Departamento de Atenção Especializada e Temática. Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde (SCTIE): Coordenação Geral de Planejamento e Orçamento. Coordenação Geral do Complexo Industrial da Saúde. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. Departamento de Ciência e Tecnologia; e Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias em Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS): Coordenação-Geral de Planejamento e Orçamento. Gabinete. Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis. Departamento de Análise em Saúde e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis. Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde. Departamento de Doenças Transmissíveis de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis; Departamento de Saúde Ambiental, do Trabalhador e Vigilância das Emergências em Saúde Pública; e Instituto Evandro Chagas. Secretaria Especial de Saúde Indígena (SESAI): Coordenação-Geral de Planejamento e Orçamento. Gabinete. Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEI - Tipo I); Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEI - Tipo II). Departamento de Atenção à Saúde Indígena. Departamento de Determinantes Ambientais da saúde Indígena. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES): Coordenação-Geral de Planejamento e Orçamento. Gabinete. Departamento de Gestão da Educação na Saúde; e Departamento de Gestão do Trabalho em Saúde. Conselheiro Neilton Araújo de Oliveira acrescentou que o

233

234

235

236

237

238

239

240

241

242

243

244

245

246

247

248

249

250

251

252

253

254

255

256

257

258

259

260 261

262

263

264

265

266

267

268

269

270

271

272

273

274

275

276

277

278

279

280

281

282

283

284

285

286

287

288

289

290

291

CNS estava ligado à Secretaria Executiva do MS, por meio do DEGIP. Também aproveitou para esclarecer que a intenção da reformulação não foi diminuir a importância de ações ou programas, mas sim promover maior integração entre as áreas. Manifestações. Conselheiro Geordeci Menezes de Souza, diante da extinção da SGEP/MS, perguntou onde as ações dessa Secretaria foram contempladas. Conselheira Sueli Terezinha Goi Barrios agradeceu a presença dos representantes da área técnica do Ministério da Saúde, mas avaliou que essa nova estrutura deveria ser apresentada pelo Ministro ou representante da Secretaria Executiva do Ministério, pois aponta o modelo de atenção que o Ministério implantaria no Brasil. No que diz respeito às mudanças na estrutura do Ministério, destacou que seria importante discutir e diferenciar atenção básica e atenção primária, na linha de combater a lógica de oferecer o mínimo para a atenção básica. Retorno da mesa. A Coordenadora-Geral de Inovação de **Processos** de Estruturas е Organizacionais/SAA/SE/MS, Suelen Gonçalves dos Anjos, pontuou os seguintes aspectos a partir das intervenções: as ações do DAGEP foram alocadas na Secretaria Executiva do MS e no DEGIP; as ponderacões dos conselheiros serão levadas ao Secretário de Atenção Primária à Saúde e seria verificada a possibilidade de apresentação sobre a temática no CNS. Conselheiro Neilton Araújo de Oliveira explicou que fizera articulação para garantir a apresentação da nova estrutura por representante da Secretaria Executiva do MS, mas isso não foi possível. De todo modo, pontuou que a área técnica levaria as dúvidas à Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Também sugeriu manter articulação com a Secretaria Executiva do MS por mais alguns meses a fim de esclarecer eventuais dúvidas sobre a nova proposta. Por fim, ressaltou que o CNS possui autonomia política, mas se vincula ao MS financeira e administrativamente. Conselheiro Fernando Zasso Pigatto lembrou que o Plenário do CNS decidiu pautar, a cada reunião do Plenário, uma Secretaria do Ministério da Saúde para conhecimento mais aprofundado do trabalho a ser desenvolvido. Inclusive, na 319ª Reunião Ordinária do CNS estava prevista a apresentação de duas Secretarias - de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde (SCTIE) e Especial de Saúde Indígena (SESAI). Nessa linha, disse que poderia ser feito convite à Secretaria de Atenção Primária à Saúde para apresentação na reunião ordinária do mês de agosto (320ª RO). Feitas essas ponderações, a mesa passou aos encaminhamentos. Deliberação: diante da nova estrutura do MS, o Pleno decidiu, por unanimidade, pautar debate sobre atenção básica x atenção primária em saúde, com convite ao Ministério da Saúde, CONASEMS e CONASS (remeter para Mesa Diretora do CNS); manter articulação com a Secretaria Executiva do MS para atualizar as informações sobre a implementação da nova estrutura e as competências; e, a cada reunião plenária do Conselho, convidar um secretário ou secretária do Ministério da Saúde para apresentação do plano de trabalho. ITEM 5 - PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE - Coordenação: conselheiro Fernando Zasso Pigatto, Presidente do CNS. Apresentação: Paulo César Carbonari, do Centro de Educação e Assessoramento Popular -CEAP. Neste item, o Pleno deu continuidade ao processo de planejamento estratégico do CNS. Por se tratar de uma ação interna do CNS, este ponto de pauta não foi transmitido em tempo real. Concluído o período da manhã, a mesa suspendeu para o almoço. Estiveram presentes os seguintes conselheiros e conselheiras: Titulares - Ana Lúcia da Silva Marçal Paduello, Associação Brasileira Superando o Lúpus, Doenças Reumáticas e Raras -SUPERANDO; André Luiz de Oliveira, Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – CNBB; Antônio Magno de Sousa Borba, Confederação Nacional de Saúde, Hospitais, Estabelecimentos e Serviços - CNSaúde; Carlos de Souza Andrade, Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo - CNC; Delmiro José Carvalho Freitas, Articulação Brasileira de Gays - ARTGAY; Dulcilene Silva Tiné, Federação Brasileira de Hospitais - FBH; Elaine Junger Pelaez, Conselho Federal de Serviço Social - CFESS; Elisabete Pimenta Araújo Paz, Conselho Federal de Enfermagem - COFEN; Fernando Zasso Pigatto, Confederação Nacional das Associações de Moradores - CONAM; Gerídice Lorna Andrade de Moraes, Associação Brasileira de Alzheimer e Doenças Similares -ABRAZ; Joana Batista Oliveira Lopes, Federação Nacional dos Odontologistas - FNO; José Araújo da Silva, Pastoral da Pessoa Idosa - PPI; Jupiara Gonçalves Castro, Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnicos-Administrativos das Instituições de Ensino Superior Pública do Brasil - FASUBRA; Laís Alves de Souza Bonilha, Associação Brasileira de Ensino em Fisioterapia - ABENFISIO; Lenir dos Santos, Federação Brasileira das Associações de Síndrome de Down - FBASD; Luiz Aníbal Vieira Machado, Nova Central Sindical de Trabalhadores - NCST; Luiz Carlos Medeiros de Paula, Federação

293

294

295

296

297

298

299

300

301

302

303

304

305

306

307

308

309

310

311

312

313

314

315

316

317

318

319

320

321

322

323

324

325

326

327

328

329

330 331

332

333

334

335

336

337

338

339

340

341

342

343

344

345

346

347

348

349

350

351

Nacional das Associações e Entidades de Diabetes - FENAD; Marisa Furia Silva, Associação Brasileira de Autismo - ABRA; Nara Monte Arruda, União Nacional dos Estudantes - UNE; Priscilla Viégas Barreto de Oliveira, Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais - ABRATO; Rildo Mendes, Articulação dos Povos Indígenas da Região Sul - ARPIN-SUL; Shirley Marshal Diaz Morales, Federação Nacional dos Enfermeiros - FNE; Simone Maria Leite Batista, Articulação Nacional de Movimentos e Práticas de Educação Popular em Saúde - ANEPS; Solimar Vieira da Silva Mendes, dos Servidores do Sistema Nacional de Auditoria do Unasus/sindical/SINAUS; e Valdenir Andrade França, Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira - COIAB. Suplentes - Adauto Vieira de Almeida, Movimento Brasileiro de Luta Contra as Hepatites Virais - MBHV; Adolorata Aparecida Bianco Carvalho, Conselho Federal de Medicina Veterinária - CFMV; Arilson da Silva Cardoso, Conselho Nacional de Secretárias Municipais de Saúde - CONASEMS; Carlos Alberto Eilert, Conselho Federal de Educação Física - CONFEFC; Casemiro dos Reis Júnior, Federação Médica Brasileira - FMB; Dierlly Marques Araújo da Silva, Direção Executiva Nacional dos Estudantes de Medicina – DENEM: Elgiane de Fátima Machado Lago. Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil - CTB: Evalcilene Costa dos Santos, Movimento Nacional das Cidadãs Posithivas - MNCP: Francisca Valda da Silva, Associação Brasileira de Enfermagem - ABEn; Geordeci Menezes de Souza, Central Única dos Trabalhadores - CUT; Geraldo Adão Santos, Confederação Brasileira de Aposentados, Pensionistas e Idosos - COBAP; Giancarlo de Montemor Quagliarello, Conselho Federal de Odontologia - CFO; Jacildo de Siqueira Pinho, Confederação Nacional dos Trabalhadores e Trabalhadoras na Agricultura Familiar no Brasil - CONTRAF BRASIL; Joana Indjaian Cruz, Associação de Controle do Tabagismo Promoção da Saúde e dos Direitos Humanos - ACT; Lenise Aparecida Martins Garcia, Conferência Nacional dos Bispos do Brasil - CNBB; Lúcia Regina Florentino Souto, Centro Brasileiro de Estudos de Saúde - CEBES; Lucimary Santos Pinto, Confederação Nacional dos Trabalhadores na Saúde - CNTS; Luiz Alberto Catanoso, Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idosos - SINDNAPI/FS; Manuelle Maria Marques Matias, Associação Nacional de Pós-Graduandos - ANPG; Marlene Pereira dos Santos Oliveira, Instituto Lado a Lado pela Vida; Maria Laura Carvalho Bicca, Federação Nacional dos Assistentes Sociais - FENAS; Vânia Lúcia Ferreira Leite, Conferência Nacional dos Bispos do Brasil - CNBB; Vitória Bernardes Ferreira, Associação Amigos Múltiplos pela Esclerose - AME; e Wilson Hiroshi de Oliveira Uehara, Conselho Federal de Farmácia - CFF. Retomando, às 14h10, a mesa foi composta para o item 6 da pauta. ITEM 6 - COMPOSIÇÃO DAS COMISSÕES INTERSETORIAIS DO CNS, TRIÊNIO 2019-2022 - Apresentação: conselheiro André Luiz de Oliveira; conselheira Priscilla Viégas Barreto de Oliveira; e conselheiro Neilton Araújo de Oliveira. Coordenação: conselheiro Fernando Zasso Pigatto, Presidente do CNS. Iniciando, o Presidente do CNS abriu a palavra aos representantes dos três segmentos que compõem o CNS para informe sobre o processo de recomposição das comissões intersetoriais do Conselho para o triênio 2019-2022. Conselheiro André Luiz de Oliveira, representante do segmento dos usuários, relatou que o Fórum de Usuários reuniu-se no final do dia anterior e, seguindo a metodologia aprovada pelo Pleno do CNS em abril de 2019, debateu situações pontuais de entidades, definiu metodologia para indicação e tratou da questão de entidades externas. Como resultado da discussão, disse que o Fórum definiu as indicações para duas comissões – Comissão Intersetorial de Alimentação e Nutrição (CIAN) e Comissão Intersetorial de Ciência, Tecnologia e Assistência Farmacêutica (CICTAF). Explicou que a intenção era retomar o debate sobre a recomposição, para definir outras comissões, ao término da 318ª Reunião e apresentar o resultado na tarde do último dia da 319ª RO. Conselheira Priscilla Viégas Barreto de Oliveira, representante do segmento dos profissionais de saúde, fez um breve relato do debate sobre a recomposição das comissões no âmbito do Fórum das Entidades Nacionais dos Trabalhadores da área de Saúde - FENTAS, destacando que houve rico debate, com resgate do processo de recomposição, todavia, mas não fora possível definir a composição de nenhuma das dezessete comissões. Salientou que a intenção era apresentar as indicações do segmento dos trabalhadores da saúde na reunião ordinária do mês de agosto. Conselheiro Neilton Araújo de Oliveira, representando o segmento dos gestores/prestadores de servico. explicou que o Ministério da Saúde indicaria representante para todas as comissões do CNS, na linha de facilitar a interlocução das comissões com as áreas técnicas. Disse que CONASEMS e Confederação Nacional da Indústria - CNI já haviam indicado seus

353

354

355

356

357

358

359

360

361

362

363

364

365

366

367

368

369

370

371

372 373

374

375

376

377

378

379

380

381

382

383

384

385

386

387

388

389

390

391

392

393

394

395

396

397

398

399 400

401

402

403

404

405

406

407

408

409

410

411

representantes e a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo - CNC e a Confederação Nacional de Saúde, Hospitais, Estabelecimentos e Serviços - CNSaúde entregariam suas indicações até sexta-feira. Destacou, por fim, o esforço da gestão para garantir a presença de representante de diferentes ministérios nos debates das reuniões plenárias do CNS. Conselheiro Moysés Longuinho Toniolo de Souza destacou a importância do debate sobre a recomposição das comissões no Fórum de Usuários, inclusive com a presença de representantes de entidades externas e o esforço do segmento para incluir representações, inclusive que não compõem o CNS, nas comissões. Conselheiro Neilton Araújo de Oliveira elogiou o esforço para incluir outras representações nas comissões por entender que, entre outros aspectos, fortalece o controle social. Após essas considerações, conselheira Priscilla Viégas Barreto de Oliveira fez a leitura de minuta de resolução que dispõe sobre a recomposição das comissões, para apreciação e deliberação do Pleno. O texto é o seguinte: "Resolução nº xxxx, de 5 de julho de 2019. O Plenário do Conselho Nacional de Saúde (CNS), em sua Trecentésima Décima Oitava Reunião Ordinária, realizada nos dias 2 e 3 de julho de 2019, e no uso de suas competências regimentais e atribuições conferidas pela Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990; pela Lei nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990; pela Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012; pelo Decreto nº 5.839, de 11 de julho de 2006; cumprindo as disposições da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, da legislação brasileira correlata; e Considerando o Art. 197 da Constituição Federal de 1988, que dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS); Considerando a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, que prevê a criação de Comissões Intersetoriais de âmbito nacional, subordinadas ao CNS, integradas pelos ministérios e órgãos competentes e por entidades representativas da sociedade civil, com a finalidade de articular políticas e programas de interesse para a saúde, cuja execução envolva áreas não compreendidas no âmbito do SUS; Considerando a competência conferida ao Pleno do colegiado para a qualquer tempo, criar, modificar, suspender temporariamente as atividades e extinguir Comissões Intersetoriais, Grupos de Trabalho e Câmaras Técnicas, por maioria qualificada de votos dos conselheiros (Art. 11, V, com redação alterada pela Resolução CNS nº 548, de 9 de junho de 2017); Considerando que as Comissões Intersetoriais são compostas por entidades que indicarão seus representantes de acordo com o cronograma e organização do processo de composição e que além dos conselheiros e conselheiras de saúde, fazem parte outros representantes de entidades e movimentos sociais não vinculados ao CNS; Considerando que nos últimos triênios, a recomposição de todas as Comissões Intersetoriais do CNS só foi concluída em agosto do respectivo ano o que também ocorreu no triênio 2015-2018, já que a recomposição final de todas as comissões só se deu em agosto de 2016; Considerando a Resolução CNS nº 513, de 06 de maio de 2016, que alterou o Art, 52 da Resolução CNS nº 407, de 12 de setembro de 2008, que trata do funcionamento das Comissões Intersetoriais do CNS; e Considerando que a Resolução CNS nº 594, de agosto de 2018, prevê que a Comissão Organizadora da 16ª Conferência Nacional de Saúde (16ª CNS=8a+8) será composta pelo(a) Coordenador(a) ou Coordenador(a)-Adjunto(a) de cada uma das 18 (dezoito) Comissões Intersetoriais do CNS juntamente com os membros da Mesa Diretora (At. 16, I); Considerando a necessidade premente de viabilizar a organização da 16ª Conferência Nacional de Saúde (=8ª+8), a ocorrer em Brasília, nos dias 04 a 07 de agosto de 2019, e o processo de recomposição das Comissões Intersetoriais do Conselho Nacional de Saúde; e Considerando a determinação do Art. 3º da Resolução CNS nº 606, de 8 de novembro de 2018, segundo a qual o período de vigência da representação das Comissões Intersetoriais do Conselho Nacional de Saúde, conduzida em 2016, correrá até o mês de agosto de 2019. Resolve: determinar que o limite máximo de tempo para a recomposição das Comissões Intersetoriais do Conselho Nacional de Saúde do triênio 2019-2022, com exceção da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP/CNS), ocorrerá durante a Trecentésima Vigésima Reunião Ordinária deste órgão colegiado, em pauta específica, a ocorrer nos dias 22 e 23 de agosto de 2019, ficando, assim, prorrogada a funcionalidade das atuais comissões até a aprovação de resolução específica pelo Plenário do CNS. FERNANDO ZASSO PIGATTO. Presidente do Conselho Nacional de Saúde. Homologo a Resolução CNS nº 616, 03 de julho de 2019, nos termos do Decreto de Delegação de Competência de 12 de novembro de 1991. LUIZ HENRIQUE MANDETTA. Ministro de Estado da Saúde" Conselheiro Geordeci Menezes de Souza destacou que o número elevado de inscrições de entidades para participar das comissões era resultado das atividades externas do Conselho realizadas pelo país (oficinas da COFIN e da CISTT,

413

414

415

416

417

418

419

420

421

422

423

424

425

426

427

428

429

430

431

432

433

434

435

436

437

438

439

440 441

442

443

444

445

446

447

448

449

450

451

452

453

454

455

456

457

458

459

460

461

462

463

464

465

466

467

468

469

470

471

oficinas de capacitação, por exemplo) e do trabalho da equipe de comunicação do Conselho. Sendo assim, parabenizou o Conselho por essas iniciativas e destacou a importância de dar continuidade. Após essa consideração, o Presidente do CNS colocou em votação a minuta de resolução. Deliberação: a resolução foi aprovada com quatro abstenções. Conselheiro André Luiz de Oliveira sugeriu que os fóruns de Usuários e de Trabalhadores da Saúde se reunissem no período da tarde para avançar na definição das demais comissões. O Presidente do CNS sugeriu a apresentação das comissões já definidas no final do último dia da 319ª Reunião Ordinária. Conselheira Priscilla Viégas Barreto de Oliveira explicou que o segmento de trabalhadores da saúde finalizaria o debate da recomposição das comissões posteriormente e apresentaria o resultado na reunião do CNS do mês de agosto. Sobre o Planejamento do CNS, o Presidente do Conselho acrescentou que a assessoria faria a sistematização do acumulado dos debates e encaminharia à Secretaria Executiva do CNS para conclusão do processo no mês de setembro. ENCERRAMENTO -Nada mais havendo a tratar, às 15H20, o Presidente do CNS encerrou a 318ª Reunião Ordinária do CNS para que os presentes participassem da abertura do Congresso do CONASEMS. Estiveram presentes os seguintes conselheiros na tarde do segundo dia de reunião: Titulares - Ana Lúcia da Silva Marçal Paduello, Associação Brasileira Superando o Lúpus, Doenças Reumáticas e Raras – SUPERANDO; André Luiz de Oliveira, Conferência Nacional dos Bispos do Brasil - CNBB; Antônio Magno de Sousa Borba, Confederação Nacional de Saúde, Hospitais, Estabelecimentos e Serviços - CNSaúde; Carlos de Souza Andrade, Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo – CNC; Delmiro José Carvalho Freitas, Articulação Brasileira de Gays - ARTGAY; Dulcilene Silva Tiné, Federação Brasileira de Hospitais - FBH; Elaine Junger Pelaez, Conselho Federal de Serviço Social - CFESS; Elisabete Pimenta Araújo Paz, Conselho Federal de Enfermagem COFEN; Fernando Zasso Pigatto, Confederação Nacional das Associações de Moradores CONAM; Gerídice Lorna Andrade de Moraes, Associação Brasileira de Alzheimer e Doenças Similares - ABRAZ; Joana Batista Oliveira Lopes, Federação Nacional dos Odontologistas - FNO; José Araújo da Silva, Pastoral da Pessoa Idosa - PPI; Jupiara Gonçalves Castro, Federação de Sindicatos de Trabalhadores Técnicos-Administrativos das Instituições de Ensino Superior Pública do Brasil - FASUBRA; Laís Alves de Souza Bonilha, Associação Brasileira de Ensino em Fisioterapia - ABENFISIO; Lenir dos Santos, Federação Brasileira das Associações de Síndrome de Down - FBASD; Luiz Aníbal Vieira Machado, Nova Central Sindical de Trabalhadores - NCST; Luiz Carlos Medeiros de Paula, Federação Nacional das Associações e Entidades de Diabetes - FENAD; Marisa Furia Silva, Associação Brasileira de Autismo – ABRA; Nara Monte Arruda, União Nacional dos Estudantes - UNE: Neilton Araújo de Oliveira, Ministério da Saúde: Priscilla Viégas Barreto de Oliveira. Associação Brasileira dos Terapeutas Ocupacionais - ABRATO: Rildo Mendes, Articulação dos Povos Indígenas da Região Sul - ARPIN-SUL; Shirley Marshal Diaz Morales, Federação Nacional dos Enfermeiros - FNE; Simone Maria Leite Batista, Articulação Nacional de Movimentos e Práticas de Educação Popular em Saúde - ANEPS; Solimar Vieira da Silva Mendes, Sindicato dos Servidores do Sistema Nacional de Auditoria do SUS - Unasus/sindical/SINAUS; e Valdenir Andrade França, Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira - COIAB. Suplentes - Adauto Vieira de Almeida, Movimento Brasileiro de Luta Contra as Hepatites Virais - MBHV; Adolorata Aparecida Bianco Carvalho, Conselho Federal de Medicina Veterinária - CFMV; Arilson da Silva Cardoso, Conselho Nacional de Secretárias Municipais de Saúde - CONASEMS; Carlos Alberto Eilert, Conselho Federal de Educação Física - CONFEFC; Casemiro dos Reis Júnior, Federação Médica Brasileira – FMB; Djerlly Marques Araújo da Silva, Direção Executiva Nacional dos Estudantes de Medicina - DENEM; Elgiane de Fátima Machado Lago, Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil – ČTB; Evalcilene Costa dos Santos, Movimento Nacional das Cidadãs Posithivas - MNCP; Francisca Valda da Silva, Associação Brasileira de Enfermagem - ABEn; Geordeci Menezes de Souza, Central Única dos Trabalhadores - CUT; Geraldo Adão Santos, Confederação Brasileira de Aposentados. Pensionistas e Idosos - COBAP; Giancarlo de Montemor Quagliarello, Conselho Federal de Odontologia - CFO; Jacildo de Siqueira Pinho, Confederação Nacional dos Trabalhadores e Trabalhadoras na Agricultura Familiar no Brasil - CONTRAF BRASIL; Joana Indiaian Cruz, Associação de Controle do Tabagismo Promoção da Saúde e dos Direitos Humanos - ACT; Lenise Aparecida Martins Garcia, Conferência Nacional dos Bispos do Brasil - CNBB; Lúcia Regina Florentino Souto, Centro Brasileiro de Estudos de Saúde - CEBES; Lucimary Santos Pinto, Confederação Nacional dos Trabalhadores na

473

474

475

476

477

478

479

480

481

482

483

484

485

486

487

488

489

490

491

492

493

494

495

496

497

498

499

500

501

502

503

504

505

506

507

508

509

510

511

512

513

514

515

516

517

518

519

520

521

522

523

524

525

526

527

528

529

530

531

Saúde – CNTS; Luiz Alberto Catanoso, Sindicato Nacional dos Aposentados, Pensionistas e Idosos – SINDNAPI/FS; Manuelle Maria Marques Matias, Associação Nacional de Pós-Graduandos – ANPG; Marlene Pereira dos Santos Oliveira, Instituto Lado a Lado pela Vida; Maria Laura Carvalho Bicca, Federação Nacional dos Assistentes Sociais – FENAS;
Vânia Lúcia Ferreira Leite, Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – CNBB; Vitória Bernardes Ferreira, Associação Amigos Múltiplos pela Esclerose – AME; e Wilson Hiroshi de Oliveira Uehara, Conselho Federal de Farmácia - CFF.